

- Comparação das generalizações: procurou-se comparar as generalizações (a itens não-utilizados no tratamento, para outra posição da palavra, dentro de uma classe de sons e para outras classes de sons) entre o sujeito tratado pelo “contraste” e o sujeito tratado pelo “reforço”, verificando-se em qual forma de apresentação do estímulo houve maior generalização.

3.5.4 Análise da evolução referente ao PCC, sistema fonológico e generalizações entre os sujeitos tratados pelo “contraste” e os sujeitos tratados pelo “reforço”

- Análise comparativa da evolução do PCC entre os sujeitos tratados pelo “contraste” e os sujeitos tratados pelo “reforço”(S1, S3, S5, S7 x S2, S6, S8): procurou-se observar se houve diferença em relação ao PCC entre os sujeitos tratados pelo contraste e os sujeitos tratados pelo reforço e se esta diferença foi estatisticamente significativa, utilizando-se o Teste Não Paramétrico para Amostras Não Pareadas Kruskal-Wallis ($p < 0,05$). Foi aplicado um teste para amostras não-pareadas porque foram comparadas duas variáveis entre sujeitos diferentes, ou seja, foi realizada uma comparação entre grupos diferentes.
- Análise comparativa do número de segmentos adquiridos com a terapia entre os sujeitos tratados pelo “contraste” e os sujeitos tratados pelo “reforço” (S1, S3, S5, S7 x S2, S6, S8): procurou-se observar se houve diferença em relação ao número de segmentos adquiridos nos sujeitos tratados pelo “contraste” e nos sujeitos tratados pelo “reforço”, utilizando-se, para isso, o Teste Kruskal-Wallis ($p < 0,05$).
- Na análise das generalizações, cada tipo de generalização (a itens não-utilizados no tratamento, para outra posição da palavra, dentro de uma classe de sons e para outras classes de sons) foi analisada individualmente, realizando-se uma comparação entre os sujeitos tratados pelo “contraste” e os sujeitos tratados pelo “reforço” (S1, S3, S5, S7 x S2 S6, S8): procurou-se verificar se havia diferença em relação à generalização nos sujeitos tratados pelo “contraste” e nos sujeitos tratados pelo “reforço”, utilizando-se o Teste Não Paramétrico Kruskal-Wallis ($p < 0,05$).

4. RESULTADOS

Neste capítulo, serão apresentados os resultados obtidos nesta pesquisa, que teve como objetivo geral analisar e comparar as mudanças fonológicas ocorridas em crianças com diferentes graus de severidade do desvio fonológico tratadas através do Modelo de Oposições Máximas Modificado e verificar qual a maneira de abordagem dos traços distintivos nos segmentos-alvo (“contraste” ou “reforço”) conduz a maiores mudanças fonológicas.

4.1 Resultados referentes ao PCC, sistema fonológico e generalizações nos diferentes graus de severidade do desvio fonológico, sem considerar a forma de apresentação do estímulo

4.1.1 Resultados referentes ao PCC

Na tabela 1, são apresentados os resultados referentes ao Número Total de Consoantes (NTC), Número de Consoantes Corretas (NCC) e Percentual de Consoantes Corretas (PCC) pré e pós-terapia fonológica. Os sujeitos foram classificados conforme o grau de severidade do desvio fonológico (Shriberg & Kwiatkowski, 1982). Nesta tabela, também está apresentada a análise estatística do PCC entre a avaliação fonológica inicial (AI) e final (AF) no grupo total de sujeitos.

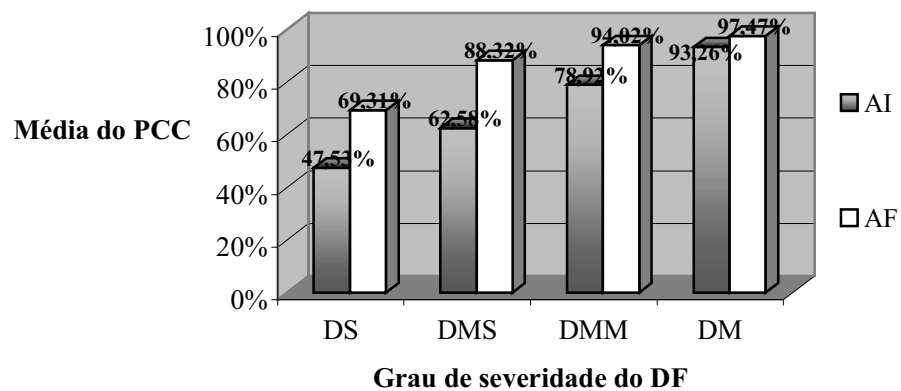
Tabela 1 – Resultados referentes ao grau de severidade do desvio fonológico pré e pós-terapia fonológica

Sujeito	Grau AI	Tipo de estímulo	NTC		NCC		PCC		% de aumento do PCC com a terapia	Grau AF
			AI	AF	AI	AF	AI ^(a) (%)	AF ^(b) (%)		
S1	DS	C	242	329	113	224	46,69	68,08	21,39	DMM
S2	DS	R	217	129	105	91	48,38	70,54	22,16	DMM
S3	DMS	C	302	274	189	242	62,58	88,32	25,74	DM
S5	DMM	C	716	196	543	182	75,83	92,85	17,02	DM
S6	DMM	R	295	312	242	297	82,03	95,19	13,16	DM
S7	DM	C	292	242	279	236	95,54	97,52	1,98	DM
S8	DM	R	237	351	216	342	91,13	97,43	6,30	DM
p value							0,017			

Legenda: NTC: Número Total de Consoantes. NCC: Número de Consoantes Corretas. PCC: Percentual de Consoantes Corretas. AI: avaliação inicial. AF: avaliação final. C: “contraste”, R: “reforço”. Linhas sem sombreado: sujeitos tratados pelo “contraste”. Linhas em sombreado: sujeitos tratados pelo “reforço”. Aplicado o Teste não paramétrico Wilcoxon ($p < 0,05$) – Letras diferentes diferem estatisticamente. p-value entre AI e AF nos sujeitos tratados pelo contraste: 0,067. p-value entre AI e AF nos sujeitos tratados pelo reforço: 0,108.

O gráfico 1 representa uma comparação da média do PCC nas avaliações iniciais e finais nos diferentes graus de severidade do DF.

Gráfico 1- Média do PCC nos diferentes graus de severidade do DF na AI e AF



4.1.2 Resultados referentes aos sistemas fonológicos dos sujeitos

A tabela 2 refere-se à comparação e à análise estatística do número de segmentos adquiridos no sistema fonológico geral, antes e após a terapia fonológica no grupo total de sujeitos pesquisados. A tabela também mostra a comparação do número de segmentos adquiridos entre os diferentes graus de severidade do desvio fonológico.

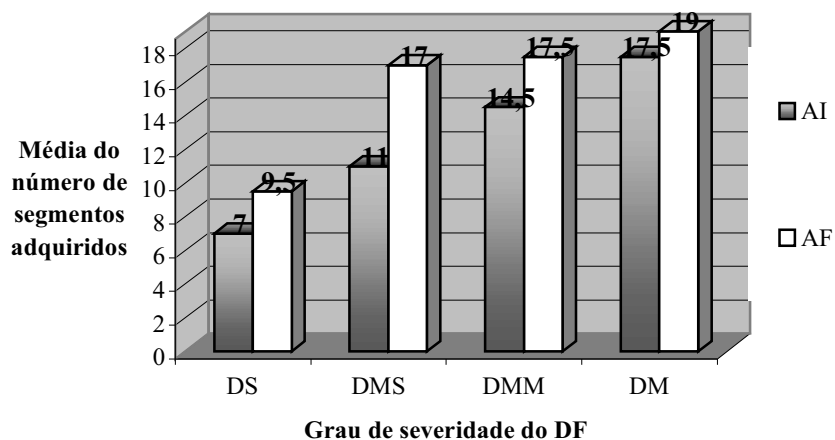
Tabela 2 – Número de segmentos adquiridos no sistema fonológico geral pré e pós-terapia fonológica

Grau	Sujeito	Tipo de estímulo	Segmentos adquiridos				Total de SA	% de SA
			AI ^(a)	%	AF ^(b)	%		
DS	S1	C	7	36,84	9	47,36	2	10,52
DS	S2	R	7	36,84	10	52,63	3	15,78
DMS	S3	C	11	57,89	17	89,47	6	31,57
DMM	S5	C	16	84,21	19	100	3	15,78
DMM	S6	R	13	68,42	16	84,21	3	15,78
DM	S7	C	18	94,73	19	100	1	5,26
DM	S8	R	17	89,47	19	100	2	10,52
p-value			0,017					

Legenda: C: contraste. R: reforço. AI: avaliação inicial. AF: avaliação final. SA: segmentos adquiridos. Linhas sem sombreado: sujeitos tratados pelo “contraste”. Linhas em sombreado: sujeitos tratados pelo “reforço”. Aplicado o Teste não paramétrico Wilcoxon ($p < 0,05$) – Letras diferentes diferem estatisticamente e letras iguais não diferem. p-value entre AI e AF nos sujeitos tratados pelo contraste: 0,067, p-value entre AI e AF nos sujeitos tratados pelo reforço: 0,108.

O gráfico 2 representa uma comparação entre as médias do número de segmentos adquiridos na avaliação fonológica inicial e final nos diferentes graus de severidade do DF.

Gráfico 2 - Média do número de segmentos adquiridos nos sistemas fonológicos dos sujeitos com diferentes graus de severidade do DF na AI e AF



O quadro 4 apresenta a distribuição dos segmentos no sistema fonológico geral, em posição de *onset* silábico, dos sujeitos pré e pós-terapia fonológica.

Quadro 4 – Sistema fonológico geral em posição de *onset* silábico dos sujeitos na AI e AF

Grau	Sujeito	Avaliação	p	b	t	d	k	g	f	v	s	z	ʃ	ʒ	m	n	ɲ	l	ʎ	r	R
DS	S1	AI	p	__	t	__	k	__	f	__	__	__	ʃ	__	m	__	ɲ	__	__	__	__
		AF	p	__	t	(d)	k	__	f	(v)	(s)	__	ʃ	__	m	n	ɲ	(l)	(ʎ)	__	R
	S2	AI	p	__	t	__	k	__	f	__	(s)	__	ʃ	__	m	n	__	__	__	__	__
		AF	p	(b)	t	d	k	__	f	v	s	__	__	__	m	n	(ɲ)	__	__	__	R
DMS	S3	AI	p	b	t	d	__	__	f	v	(s)	(z)	ʃ	ʒ	m	n	ɲ	__	__	__	__
		AF	p	b	t	d	__	g	f	v	s	z	ʃ	ʒ	m	n	ɲ	(l)	ʎ	r	R
DMM	S5	AI	p	b	t	d	k	g	f	v	__	__	ʃ	ʒ	m	n	ɲ	l	ʎ	__	R
		AF	p	b	t	d	k	g	f	v	s	z	ʃ	ʒ	m	n	ɲ	l	ʎ	r	R
	S6	AI	p	(b)	t	(d)	k	__	f	__	s	(z)	ʃ	__	m	n	ɲ	l	ʎ	r	R
		AF	p	b	t	d	k	(g)	f	v	s	(z)	(ʃ)	ʒ	m	n	ɲ	l	ʎ	r	R
DM	S7	AI	p	b	t	d	k	g	f	v	s	z	ʃ	ʒ	m	(n)	ɲ	l	ʎ	r	R
		AF	p	b	t	d	k	g	f	v	s	z	ʃ	ʒ	m	n	ɲ	l	ʎ	r	R
	S8	AI	p	b	t	d	k	g	f	v	(s)	(z)	ʃ	ʒ	m	n	ɲ	l	ʎ	r	R
		AF	p	b	t	d	k	g	f	v	s	z	ʃ	ʒ	m	n	ɲ	l	ʎ	r	R

Legenda: AI: avaliação inicial. AF: avaliação final. X: segmento adquirido. (X) segmento parcialmente adquirido. __: segmento não adquirido.

Os quadros 5, 6, 7, 8, 9,10 e 11 apresentam os traços distintivos alterados na avaliação inicial e os sistemas fonológicos iniciais e finais dos sujeitos, conforme a posição do segmento na palavra.

Quadro 5 – Traços distintivos alterados na AI e comparação do sistema fonológico inicial e final de S1

Sujeito	Avaliação inicial				Alvos	Avaliação final			Nº de SA	
	TDA	Posição	Sistema fonológico			Sistema fonológico				
			SA	SPA		SNA	SA	SPA		SNA
S1	[+voz], [+cont], [cor/+ant], [-voc]	OI	/p/, /t/, /k/, /f/, /ʃ/, /m/, /n	—	/b/, /d/, /g/, /v/, /s/, /z/, /ʒ/, /l/, /R/		/p/, /t/, /k/, /f/, /z/, /ʃ/, /m/, /n/, /R/	/v/, /s/, /l/	/b/, /d/, /g/, /ʒ/	2
		OM	/p/, /t/, /k/, /f/, /ʃ/, /m/, /ɲ/	/R/	/b/, /d/, /g/, /v/, /s/, /z/, /ʒ/, /n/, /l/, /λ/, /r/	/s/ x /λ/	/p/, /t/, /k/, /f/, /v/, /ʃ/, /m/, /ɲ/, /R/	/d/, /s/, /l/, /λ/, /n/	/b/, /g/, /z/, /ʒ/, /r/	2
		CM	/l/	/n/	/r/, /s/		/n/, /l/	—	/r/, /s/	1
		CF	/l/	/n/	/r/, /s/		/n/, /l/	—	/r/, /s/	1

Legenda: TDA: traços distintivos alterados. SA: segmentos adquiridos. SPA: segmentos parcialmente adquiridos. SNA: segmentos não adquiridos. OI: *onset* inicial. OM: *onset* medial. CM: *coda* medial. CF: *coda* final.

Quadro 6 – Traços distintivos alterados na AI e comparação do sistema fonológico inicial e final de S2

Sujeito	Avaliação inicial				Alvos	Avaliação final			Nº de SA	
	TDA	Posição	Sistema fonológico			Sistema fonológico				
			SA	SPA		SNA	SA	SPA		SNA
S2	[+voz], [cor/+ant], [+cont], [-voc]	OI	/p/, /t/, /k/, /m/, /n/	/f/, /s/	/b/, /d/, /g/, /v/, /z/, /ʒ/, /R/, /l/		/p/, /t/, /d/, /k/, /f/, /v/, /s/, /z/, /m/, /n/, /R/	/b/, /ʃ/	/g/, /ʒ/, /l/	6
		OM	/p/, /t/, /k/, /f/, /ʃ/, m/, /n/	/s/	/b/, /d/, /g/, /v/, /z/, /ʒ/, /ɲ/, /R/, /λ/, /r/, /l/	/z/ x /r/	/p/, /b/ /t/, /d/, /k/, /f/, /v/, /m/, /n/, /R/	/s/, /ɲ/, /l/	/g/, /z/, /ʃ/ /ʒ/, /λ/, /r/	4
		CM	/l/	—	/n/, /r/, /s/		/n/, /l/, /s/	—	/r/	2
		CF	/l/, /n/, /s/	—	/r/		/n/, /l/, /s/	/r/	—	0

Legenda: TDA: traços distintivos alterados. SA: segmentos adquiridos. SPA: segmentos parcialmente adquiridos. SNA: segmentos não adquiridos. OI: *onset* inicial. OM: *onset* medial. CM: *coda* medial. CF: *coda* final. Não houve possibilidade de ocorrência do /ʃ/ em OI na AI.

Quadro 7 – Traços distintivos alterados na AI e comparação do sistema fonológico inicial e final de S3

Sujeito	Avaliação inicial					Alvos	Avaliação final			Nº de SA
	TDA	Posição	Sistema fonológico				Sistema fonológico			
			SA	SPA	SNA		SA	SPA	SNA	
S3	[-voc], [dors], [+/-cont], [cor/+-ant]	OI	/p/, /b/, /t/, /d/, /f/, /v/, /ʃ/, /ʒ/, /m/, /n/	/s/	/k/, /g/, /z/, /ʎ/, /R/	/l/ x /R/	/p/, /b/, /l/, /k/ /t/, /d/, /g/, /f/, /v/, /s/, /z/, /ʃ/, /ʒ/, /m/, /n/, /R/	—	—	4
		OM	/p/, /b/, /t/, /d/, /f/, /v/, /s/, /z/, /ʃ/, /m/, /n/, /ɲ/	/ʒ/	/k/, /g/, /l/, /ʎ/, /R/, /r/		/p/, /b/, /t/, /d/, /g/, /f/, /v/, /s/, /z/, /ʃ/, /ʒ/, /m/, /n/, /ɲ/, /l/, /r/, /ʎ/, /R/	—	/k/	6
		CM	/n/, /l/	—	/r/, /s/		/n/, /l/	/s/	/r/	0
		CF	/n/, /l/, /s/	—	/r/		/n/, /l/, /s/, /r/	—	—	1

Legenda: TDA: traços distintivos alterados. SA: segmentos adquiridos. SPA: segmentos parcialmente adquiridos. SNA: segmentos não adquiridos. OI: *onset* inicial. OM: *onset* medial. CM: *coda* medial. CF: *coda* final.

Quadro 8 – Traços distintivos alterados na AI e comparação do sistema fonológico inicial e final de S5

Sujeito	Avaliação inicial					Alvos	Avaliação final			Nº de SA
	TDA	Posição	Sistema fonológico				Sistema fonológico			
			SA	SPA	SNA		SA	SPA	SNA	
S5	[cor/+-ant], [+cont], [-voc]	OI	/p/, /b/, /t/, /d/, /k/, /g/, /f/, /v/, /ʃ/, /ʒ/, /R/, /m/, /n/, /l/	/z/	/s/		/p/, /b/, /t/, /s/ /d/, /k/, /g/, /f/, /v/, /z/, /ʃ/, /ʒ/, /R/, /m/, /n/, /l/	—	—	1
		OM	/p/, /b/, /t/, /d/, /k/, /g/, /f/, /v/, /ʃ/, /ʒ/, /m/, /n/, /ɲ/, /ʎ/, /l/, /R/	—	/s/, /z/, /r/	/z/ x /ʎ/	/p/, /b/, /t/, /ʃ/ /d/, /k/, /g/, /f/, /v/, /s/, /z/, /ʒ/, /m/, /n/, /ɲ/, /ʎ/, /l/, /r/, /R/	—	—	3
		CM	/n/, /l/	—	/r/, /s/		/n/, /l/, /s/	—	/r/	1
		CF	/n/, /l/	—	/r/, /s/		/n/, /l/, /s/	/r/	—	1

Legenda: TDA: traços distintivos alterados. SA: segmentos adquiridos. SPA: segmentos parcialmente adquiridos. SNA: segmentos não adquiridos. OI: *onset* inicial. OM: *onset* medial. CM: *coda* medial. CF: *coda* final.

Quadro 9 – Traços distintivos alterados na AI e comparação do sistema fonológico inicial e final de S6

Sujeito	Avaliação inicial					Alvos	Avaliação final			Nº de SA
	TDA	Posição	Sistema fonológico				Sistema fonológico			
			SA	SPA	SNA		SA	SPA	SNA	
S6	[+voz]	OI	/p/, /t/, /d/, /k/, /f/, /s/, /ʃ/, /m/, /n/, /l/, /R/	/b/, /v/	/g/, /z/, /ʒ/	/g/x/ʒ/	/p/, /b/, /t/, /d/, /k/, /f/, /v/, /s/, /z/ /ʃ/, /ʒ/, /m/, /n/, /l/, /R/	/g/	—	4
		OM	/p/, /t/, /k/, /f/, /s/, /ʃ/, /m/, /n/, /ɲ/, /l/, /ʎ/, /r/, /R/	/b/, /d/, /z/	/g/, /v/, /ʒ/		/p/, /b/, /t/, /d/, /k/, /f/, /v/, /s/, /ʒ/, /m/, /n/, /ɲ/, /l/, /ʎ/, /r/, /R/	/g/, /z/, /ʃ/	—	4
		CM	/n/, /l/, /r/, /s/	—	—		/n/, /l/, /r/, /s/	—	—	—
		CF	/n/, /l/, /r/, /s/	—	—		/n/, /l/, /r/, /s/	—	—	—

Legenda: TDA: traços distintivos alterados. SA: segmentos adquiridos. SPA: segmentos parcialmente adquiridos. SNA: segmentos não adquiridos. OI: *onset* inicial. OM: *onset* medial. CM: *coda* medial. CF: *coda* final.

Quadro 10 – Traços distintivos alterados na AI e comparação do sistema fonológico inicial e final de S7

Sujeito	Avaliação inicial					Alvos	Avaliação final			Nº de SA
	TDA	Posição	Sistema fonológico				Sistema fonológico			
			SA	SPA	SNA		SA	SPA	SNA	
S7	[-aprox], [-voc]	OI	/p/, /b/, /t/, /d/, /k/, /g/, /f/, /v/, /s/, /z/, /ʃ/, /ʒ/, /m/, /n/, /l/, /R/	—	—		/p/, /b/, /t/, /d/, /k/, /g/, /f/, /v/, /s/, /z/, /ʃ/, /ʒ/, /m/, /n/, /l/, /R/	—	—	*
		OM	/p/, /b/, /t/, /d/, /k/, /g/, /f/, /v/, /s/, /z/, /ʃ/, /ʒ/, /R/, /m/, /ɲ/, /l/, /ʎ/, /r/	/n/	—	/n/ x /r/	/p/, /b/, /t/, /d/, /k/, /g/, /f/, /v/, /s/, /z/, /ʃ/, /ʒ/, /R/, /m/, /n/, /ɲ/, /l/, /ʎ/, /r/	—	—	1
		CM	/n/, /l/, /s/	/r/	—		/n/, /l/, /s/, /r/	—	—	1
		CF	/n/, /l/, /s/, /r/	—	—		/n/, /l/, /s/ /r/	—	—	0

Legenda: TDA: traços distintivos alterados. SA: segmentos adquiridos. SPA: segmentos parcialmente adquiridos. SNA: segmentos não adquiridos. OI: *onset* inicial. OM: *onset* medial. CM: *coda* medial. CF: *coda* final. *: sem possibilidade.

Quadro 11 – Traços distintivos alterados na AI e comparação do sistema fonológico inicial e final de S8

Sujeito	Avaliação inicial					Alvos	Avaliação final			Nº de SA
	TDA	Posição	Sistema fonológico				Sistema fonológico			
			SA	SPA	SNA		SA	SPA	SNA	
S8	[cor+/-ant] [-cont]	OI	/p/, /b/, /t/, /d/, /k/, /g/, /f/, /v/, /z/, /ʃ/, /ʒ/, /m/, /n/, /l/, /R/	—	/s/		/p/, /b/, /t/, /d/, /k/, /g/, /f/, /v/, /z/, /ʃ/, /ʒ/, /m/, /n/, /l/, /R/	/s/	—	0
		OM	/p/, /b/, /t/, /d/, /k/, /g/, /f/, /v/, /z/, /ʃ/, /ʒ/, /m/, /n/, /l/, /R/, /m/, /n/, /ɲ/, /l/, /ʎ/, /r/	/s/, /z/, /ʒ/	—	[t] x /ʎ/	/p/, /b/, /t/, /d/, /k/, /g/, /f/, /v/, /s/, /z/, /ʃ/, /ʒ/, /R/, /m/, /n/, /ɲ/, /l/, /ʎ/, /r/	—	—	3
		CM	/n/, /l/, /r/	—	/s/		/n/, /l/, /r/	/s/	—	0
		CF	/n/, /l/, /r/	/s/	—		/n/, /l/, /r/, /s/	—	—	1

Legenda: TDA: traços distintivos alterados. SA: segmentos adquiridos. SPA: segmentos parcialmente adquiridos. SNA: segmentos não adquiridos. OI: *onset* inicial. OM: *onset* medial. CM: *coda* medial. CF: *coda* final.

4.1.3 Resultados referentes às generalizações

Nesta seção, serão apresentados os resultados da generalização a itens não-utilizados no tratamento, para outra posição da palavra, dentro de uma classe de sons e para outra classe de sons encontrados nos sujeitos pesquisados. Para cada tipo de generalização, será apresentada a análise estatística entre a avaliação inicial e a avaliação final no grupo total de sujeitos pesquisados.

Na tabela 3, são apresentados os resultados da generalização a itens não-utilizados no tratamento. Em relação a esta generalização, foram considerados os segmentos-alvo que não estavam adquiridos na avaliação inicial.

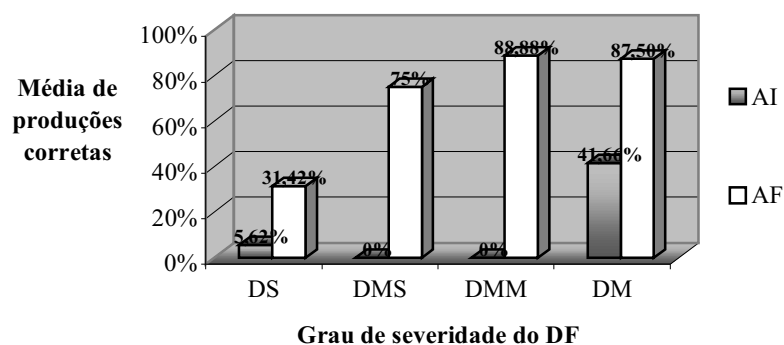
O gráfico 3 apresenta uma comparação da média dos resultados da generalização a itens não-utilizados no tratamento na avaliação fonológica inicial e final nos diferentes graus de severidade do DF.

Tabela 3 – Generalização a itens não-utilizados no tratamento nos sujeitos pesquisados

Grau	Sujeito	Tipo de estímulo	Segmentos-alvo	% de acertos	
				AI ^(a)	AF ^(b)
DS	S1	C	/s/	10	57,14
			/ʁ/	12,5	40
DS	S2	R	/z/	0	28,57
			/r/	0	0
DMS	S3	C	/R/	0	100
			/l/	0	50
DMM	S5	C	/z/	0	100
DMM	S6	R	/g/	0	66,66
			/ʒ/	0	100
DM	S7	C	/n/	33,33	87,5
DM	S8	R	[tʃ]	50	87,5
p value				0,005	

Legenda: C: contraste. R: reforço. AI: avaliação inicial. AF: avaliação final. Linhas sem sombreado: sujeitos tratados pelo “contraste”. Linhas em sombreado: sujeitos tratados pelo “reforço”. Aplicado o Teste não paramétrico Wilcoxon ($p < 0,05$). Letras diferentes diferem estatisticamente e letras iguais não diferem. p-value entre AI e AF nos sujeitos tratados pelo contraste: 0,027, p-value entre AI e AF nos sujeitos tratados pelo reforço: 0,067.

Gráfico 3 - Média da generalização a itens não-utilizados no tratamento nos diferentes graus de severidade do DF na AI e AF



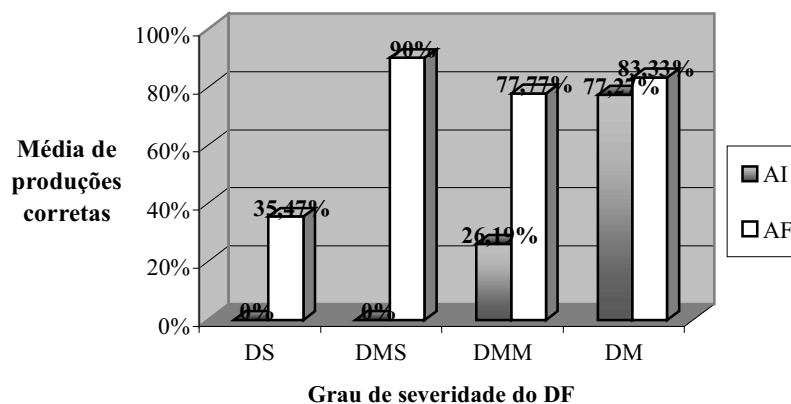
A tabela 4 apresenta os resultados da generalização para outra posição da palavra nos sujeitos pesquisados. O gráfico 4 representa uma comparação da média dos resultados da generalização para outra posição da palavra na avaliação fonológica inicial e final nos diferentes graus de severidade do DF.

Tabela 4- Generalização para outra posição da palavra nos sujeitos pesquisados

Grau	Sujeito	Tipo de estímulo	Segmento-alvo	Outras posições	% de acertos	
					AI ^(a)	AF ^(b)
DS	S1	C	/s/ OM	OI	0	42,85
				CM	0	20
				CF	0	0
DS	S2	R	/z/ OM /t/ OM	OI	0	100
				CM	0	0
				CF	0	50
DMS	S3	C	/R/ OI /l/ OI	OM	0	100
				OM	0	80
DMM	S5	C	/z/ OM	OI	50	100
DMM	S6	R	/g/ OI /ʒ/ OI	OM	28,57	50
				OM	0	83,33
DM	S7	C	/n/ OM /r/ OM	OI	s/a	s/a
				CM	54,54	100
				CF	100	66,66
DM	S8	R	[tʃ] OM	OI	s/o	100
p- value					0,007	

Legenda: C: contraste. R: reforço. AI: avaliação inicial. AF: avaliação final. OI: *onset* inicial. OM: *onset* medial. CM: *coda* medial. CF: *coda* final. s/a: sem alteração. s/o: sem ocorrência. Linhas sem sombreado: sujeitos tratados pelo “contraste”. Linhas em sombreado: sujeitos tratados pelo “reforço”. Aplicado o Teste não paramétrico Wilcoxon ($p < 0,05$) – Letras diferentes diferem estatisticamente e letras iguais não diferem. Não houve possibilidade de ocorrência do [tʃ] OI para o S8 na AI. p-value entre AI e AF nos sujeitos tratados pelo contraste: 0,042, p-value entre AI e AF nos sujeitos tratados pelo reforço: 0,067.

Gráfico 4 - Média da generalização para outra posição da palavra nos diferentes graus de severidade do DF na AI e AF



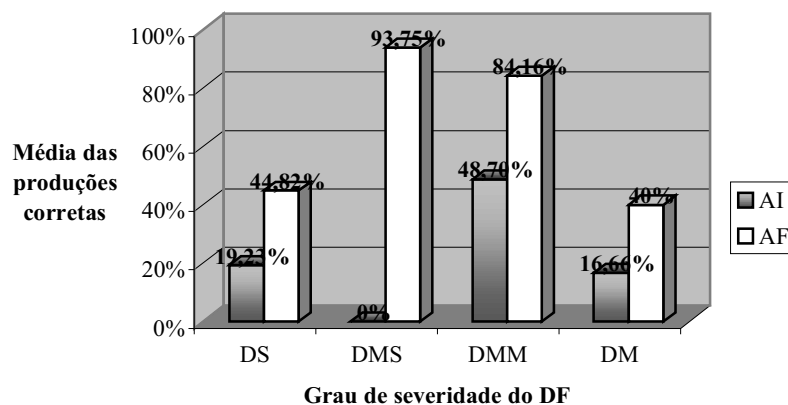
A tabela 5 apresenta os resultados da generalização dentro de uma classe de sons, obtidos nos sujeitos pesquisados. O gráfico 5 apresenta uma comparação da média dos resultados da generalização dentro de uma classe de sons, na avaliação fonológica inicial e final nos diferentes graus de severidade do DF.

Tabela 5- Generalização dentro de uma classe de sons nos sujeitos pesquisados

Grau	Sujeito	Tipo de estímulo	Classe estimulada	Segmento-alvo	Segmento não estimulado	AI ^(a)	% de acertos AF ^(b)
DS	S1	C	fricativa	/s/	/z/	0	25
				/ʒ/	20	16,66	
			líquida	/ʎ/	/R/	28,57	100
				/l/	6,66	70	
				/r/	0	7,14	
DS	S2	R	fricativa	/z/	/s/	55,55	85,71
				/v/	20	100	
				/ʃ/	100	0	
			líquida	/ʒ/	0	0	
				/r/	/R/	0	100
				/l/	0	33,33	
				/ʎ/	0	0	
DMS	S3	C	líquida	/R/	/ʎ/	0	87,5
		/l/		/r/	0	100	
DMM	S5	C	fricativa	/z/	/s/	1,85	87,5
DMM	S6	R	plosiva	/g/	/b/	66,66	83,33
				/v/	35	100	
			fricativa	/ʒ/	/z/	40	75
				/ʃ/	100	75	
DM	S7	C	líquida	/r/	s/a	s/a	s/a
				nasal	/n/	s/a	s/a
DM	S8	R	africada	[tʃ]	[dʒ]	16,66	40
p value						0,006	

Legenda: C: contraste. R: reforço AI: avaliação inicial; AF: avaliação final. s/a: sem alteração. Linhas sem sombreado: sujeitos tratados pelo “contraste”. Linhas em sombreado: sujeitos tratados pelo “reforço”. Aplicado o Teste não paramétrico Wilcoxon ($p < 0,05$). Letras diferentes diferem estatisticamente e letras iguais não diferem. p-value entre AI e AF nos sujeitos tratados pelo contraste: 0,017, p-value entre AI e AF nos sujeitos tratados pelo reforço: 0,126.

Gráfico 5 - Média da generalização dentro de uma classe de sons nos diferentes graus de severidade do DF na AI e AF



A tabela 6 apresenta os resultados da generalização para outras classes de sons. O gráfico 6 apresenta uma comparação da média dos resultados da generalização para outras

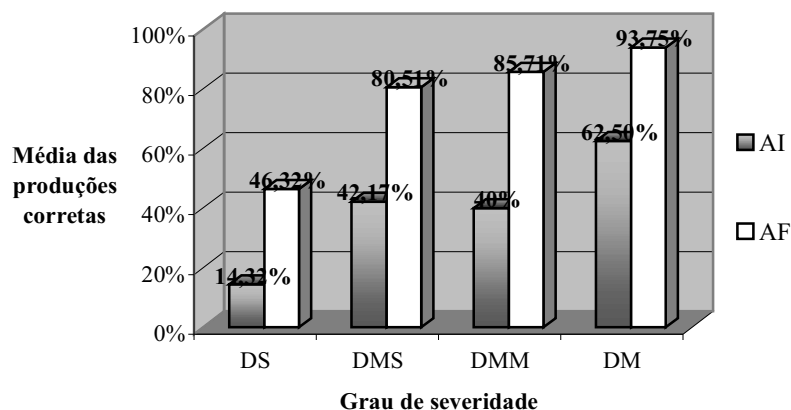
classes de sons na avaliação fonológica inicial e final nos diferentes graus de severidade do DF.

Tabela 6- Generalização para outras classes de sons nos sujeitos pesquisados

Grau	Sujeito	Tipo de estímulo	Classe estimulada	Segmento-alvo	Classe não estimulada	Segmento	% de acertos	
							AI ^(a)	AF ^(b)
DS	S1	C	fricativa líquida	/s/ /ʎ/	plosiva	/b/	10	15,78
						/d/	21,42	53,33
					nasal africada	/g/	0	0
						/n/ [dʒ]	33,33 0	80 0
DS	S2	R	fricativa líquida	/z/ /r/	plosiva	/b/	12,5	60
						/d/	0	87,5
					africada nasal	/g/	0	0
						[dʒ]	0	100
						/ɲ/	33,33	66,66
DMS	S3	C	Líquida	/R/ /l/	plosiva	/k/	4,54	36,36
						/g/	12,5	85,71
					fricativa	/s/	78,94	100
						/z/	72,72	100
DM M	S5	C	fricativa líquida	/z/ /ʎ/	s/a	s/a	s/a	s/a
DM M	S6	R	plosiva fricativa	/g/ /ʒ/	africada	[dʒ]	40	85,71
DM	S7	C	líquida nasal	/r/ /n/	s/a	s/a	s/a	s/a
DM	S8	R	africada líquida	[tʃ] /ʎ/	fricativa	/s/	50	87,5
						/z/	75	100
p-value							0,0009	

Legenda: AI: avaliação inicial. AF: avaliação final. s/a: sem alteração. Linhas sem sombreado: sujeitos tratados pelo “contraste”. Linhas em sombreado: sujeitos tratados pelo “reforço”. Aplicado o Teste não paramétrico Wilcoxon ($p < 0,05$). Letras diferentes diferem estatisticamente. p-value entre AI e AF nos sujeitos tratados pelo contraste: 0,017, p-value entre AI e AF nos sujeitos tratados pelo reforço: 0,017.

Gráfico 6 - Média da generalização para outras classes de sons nos diferentes graus de severidade do DF na AI e AF

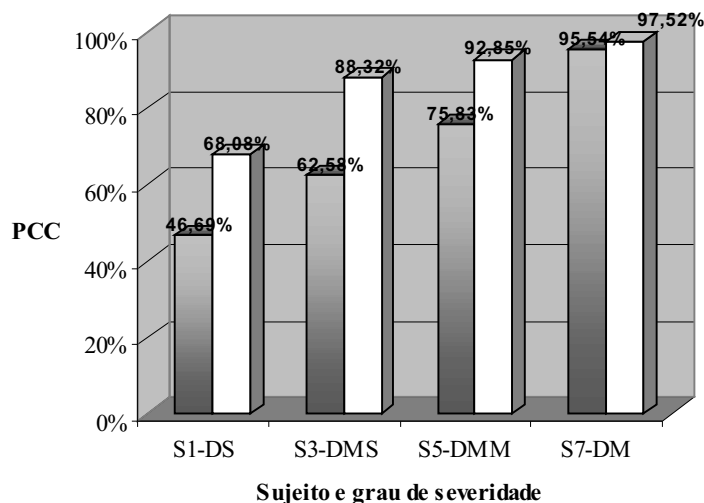


4.2 Resultados referentes ao PCC, sistema fonológico e generalizações nos diferentes graus de severidade do desvio fonológico, considerando a forma de apresentação do estímulo

4.2.1 Resultados do PCC, sistema fonológico e generalizações nos diferentes graus de severidade do desvio fonológico nos sujeitos tratados através do “contraste”

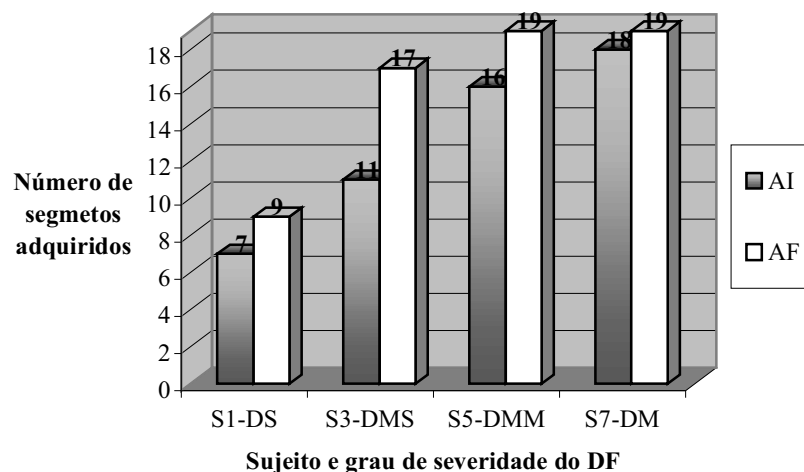
O gráfico 7 refere-se a uma comparação dos resultados do PCC pré e pós-terapia nos diferentes graus de severidade do DF nos sujeitos tratados pelo “contraste”. Estes resultados estão apresentados na tabela 1.

Gráfico 7 - PCC nos diferentes graus de severidade do DF nos sujeitos tratados pelo "contraste" na AI e AF



O gráfico 8 ilustra uma comparação dos resultados do número de segmentos adquiridos no sistema fonológico geral dos sujeitos com diferentes graus de severidade do DF tratados pelo “contraste”. Estes resultados estão apresentados na tabela 2.

Gráfico 8 - Número de segmentos adquiridos nos sistemas fonológicos dos sujeitos com diferentes graus de severidade do DF, tratados pelo "contraste" na AI e AF



Os gráficos 9, 10, 11 e 12 referem-se a uma comparação da média da generalização a itens não-utilizados no tratamento, para outra posição da palavra, dentro de uma classe de sons e para outras classes de sons, na avaliação fonológica inicial e final dos sujeitos tratados pelo “contraste”. Estes resultados foram baseados nos resultados apresentados respectivamente nas tabelas 3, 4, 5 e 6.

Gráfico 9- Média da generalização a itens não-utilizados no tratamento nos diferentes graus de severidade do DF nos sujeitos tratados pelo "contraste" na AI e AF

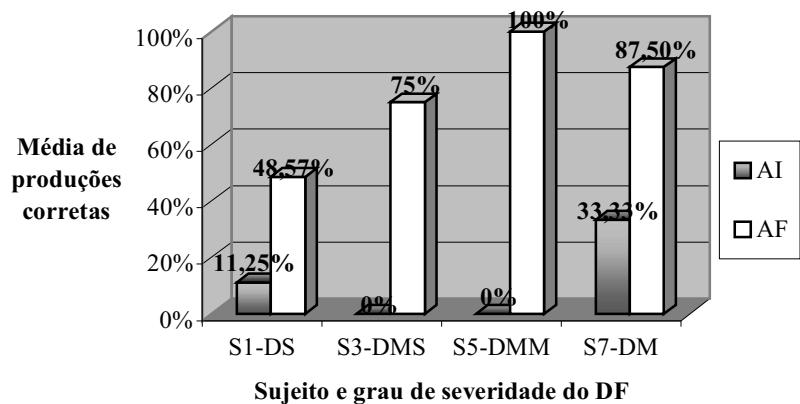


Gráfico 10- Média da generalização para outra posição da palavra nos diferentes graus de severidade do DF nos sujeitos tratados pelo "contraste" na AI e AF

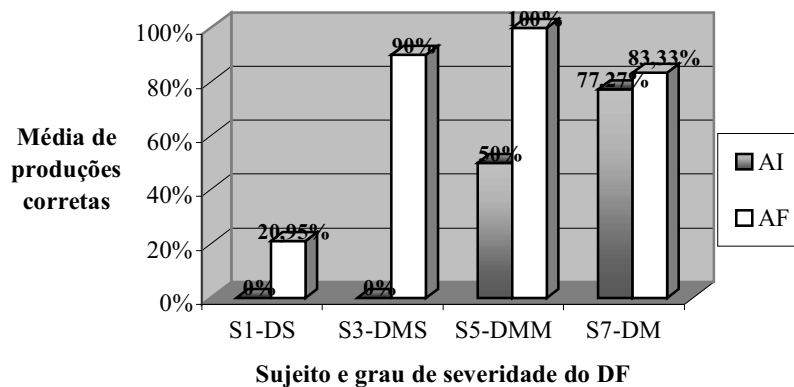


Gráfico 11 - Média da generalização dentro de uma classe de sons nos diferentes graus de severidade do DF nos sujeitos tratados pelo "contraste" na AI e AF

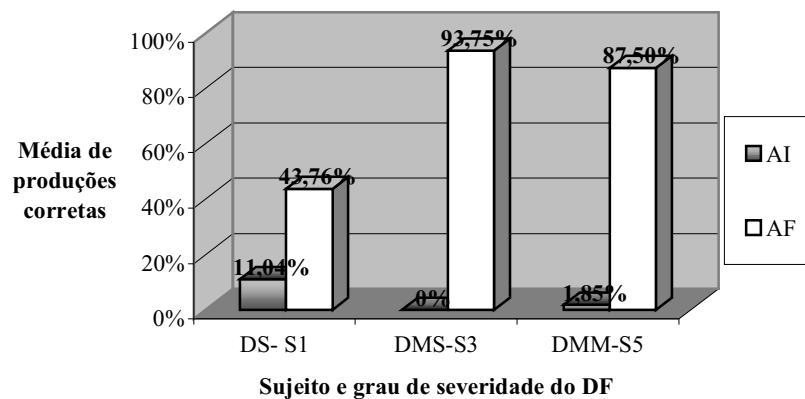
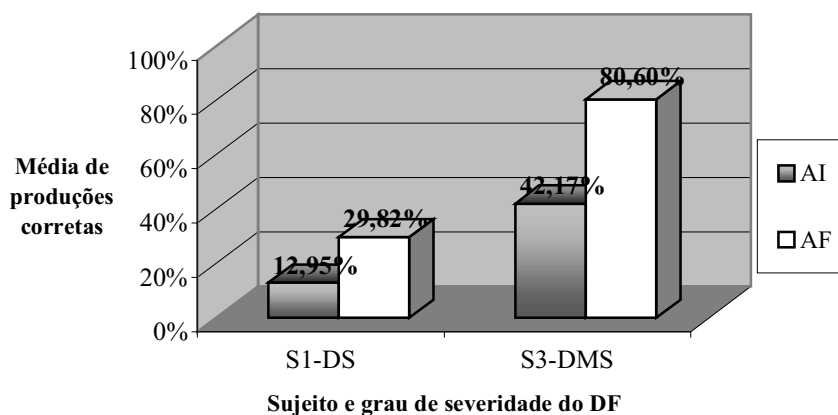


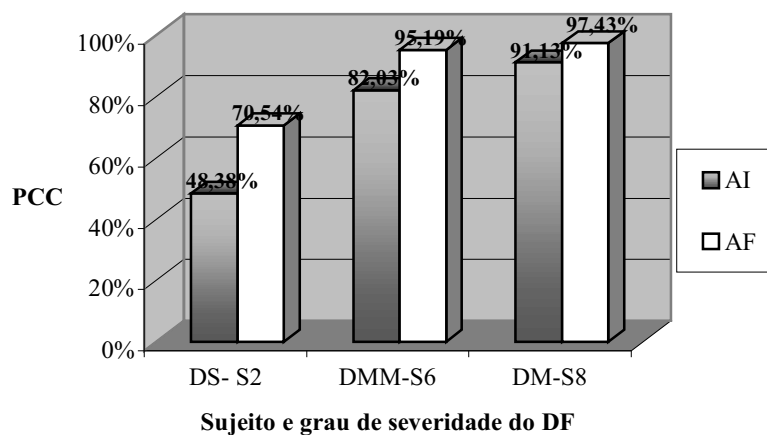
Gráfico 12 - Média da generalização para outras classes de sons nos diferentes graus de severidade do DF nos sujeitos tratados pelo "contraste" na AI e AF



4.2.2 Resultados do PCC, sistema fonológico e generalizações nos diferentes graus de severidade do desvio fonológico nos sujeitos tratados através do “reforço”

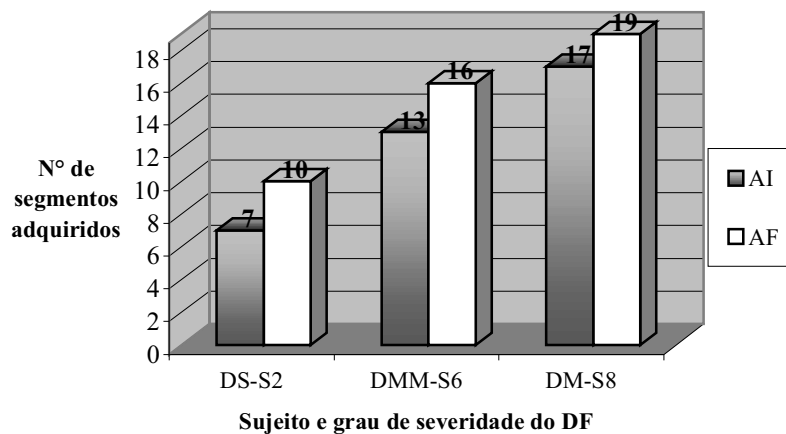
O gráfico 13 ilustra uma comparação do PCC pré e pós-terapia nos sujeitos com diferentes graus de severidade tratados pelo “reforço”. Este resultado está apresentado na tabela 1.

Gráfico 13 - PCC nos diferentes graus de severidade do DF nos sujeitos tratados pelo "reforço" na AI e AF



O gráfico 14 refere-se a uma comparação dos resultados do número de segmentos adquiridos no sistema fonológico geral nos sujeitos com diferentes graus de severidade do DF tratados pelo “reforço”. Estes resultados estão apresentados na tabela 2.

Gráfico 14 - Número de segmentos adquiridos nos sistemas fonológicos dos sujeitos com diferentes graus de severidade do DF, tratados pelo "reforço" na AI e AF



Os gráficos 15, 16, 17 e 18 apresentam uma comparação da média da generalização a itens não-utilizados no tratamento, para outra posição da palavra, dentro de uma classe de sons e para outras classes de sons, na avaliação fonológica inicial e final dos sujeitos tratados pelo “reforço”. Estes resultados foram baseados respectivamente na tabela 3, 4, 5 e 6.

Gráfico 15 - Média da generalização a itens não-utilizados no tratamento nos diferentes graus de severidade do DF nos sujeitos tratados pelo "reforço" na AI e AF

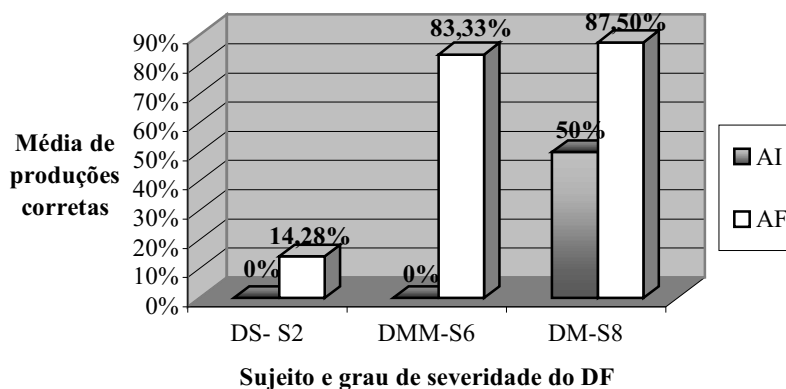


Gráfico 16 - Média da generalização para outra posição da palavra nos diferentes graus de severidade do DF nos sujeitos tratados pelo "reforço" na AI e AF

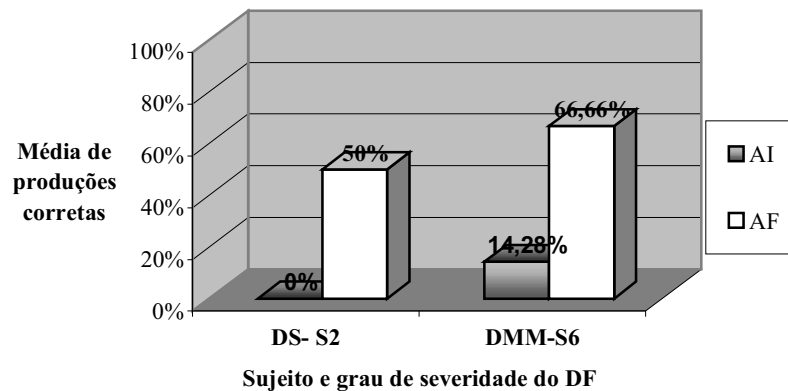


Gráfico 17- Média da generalização dentro de uma classe de sons nos sujeitos com diferentes graus de severidade do DF tratados pelo "reforço" na AI e AF

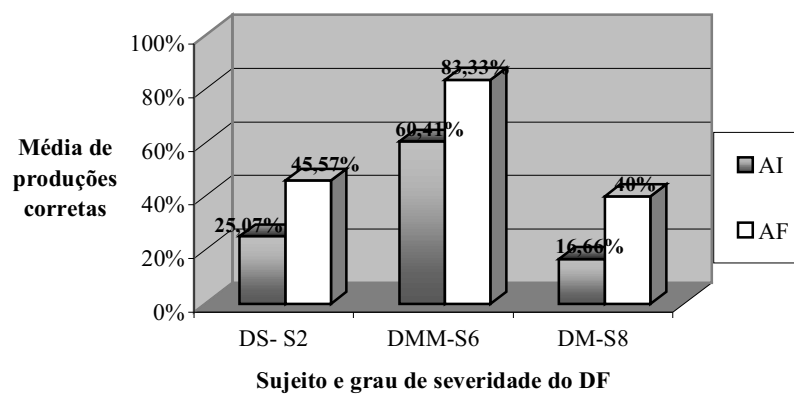
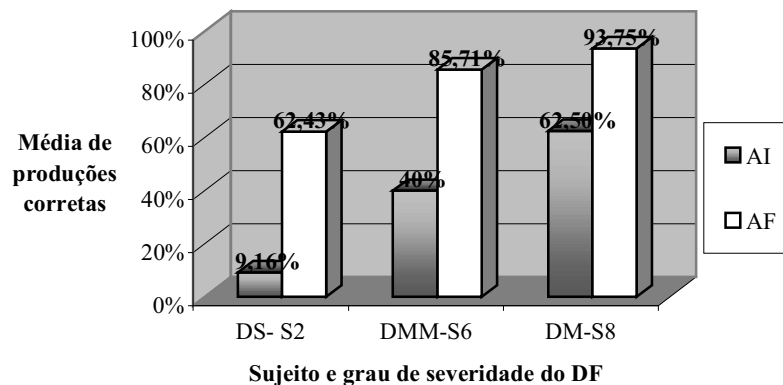


Gráfico 18 - Média da generalização para outras classes de sons nos diferentes graus de severidade do DF nos sujeitos tratados pelo "reforço" no AI e AF

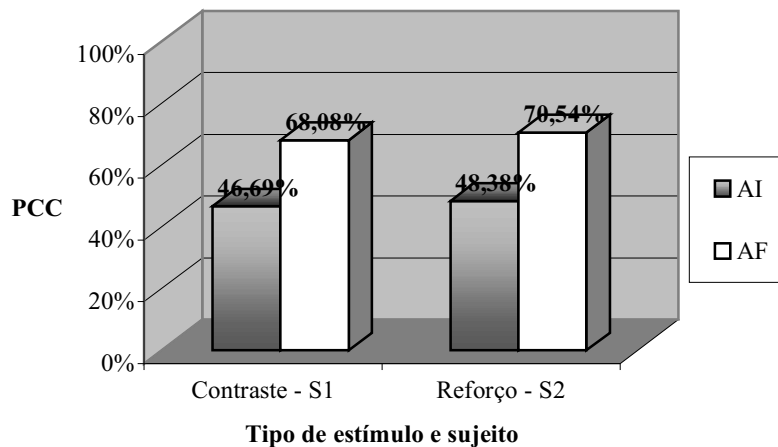


4.3 Resultados referentes ao PCC, sistema fonológico e generalizações dentro de cada grau de severidade do DF

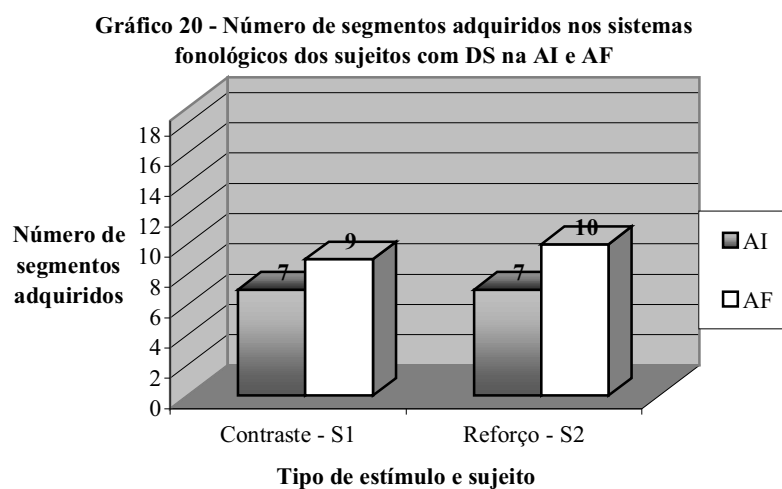
4.3.1 Resultados referentes ao PCC, sistema fonológico e generalizações no grau severo

O gráfico 19 ilustra a comparação dos resultados dos PCC pré e pós-terapia nos sujeitos com DS tratados pelo “contraste” e pelo “reforço” dos traços distintivos que compõem os segmentos-alvo. Estes resultados estão apresentados na tabela 1.

Gráfico 19 - PCC nos sujeitos com DS na AI e AF



O gráfico 20 ilustra a comparação do número de segmentos adquiridos nos sistemas fonológicos dos sujeitos com DS tratados pelo “contraste” e pelo “reforço” dos traços distintivos que compõem os segmentos-alvo. Estes resultados estão apresentados na tabela 2.



Os gráficos 21, 22, 23 e 24 ilustram a comparação da média das generalizações a itens não-utilizados no tratamento, para outra posição da palavra, dentro de uma classe de sons e para outras classes de sons entre a avaliação fonológica inicial e a final nos sujeitos com DS. Estes resultados foram retirados das tabela 3, 4, 5 e 6 respectivamente.

Gráfico 21 - Média da generalização a itens não-utilizados no tratamento nos sujeitos com DS na AI e AF

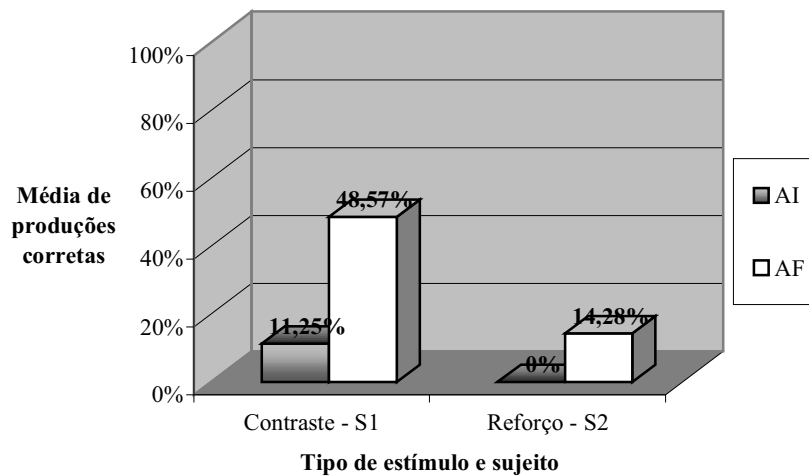


Gráfico 22 - Média da generalização para outra posição da palavra nos sujeitos com DS na AI e AF

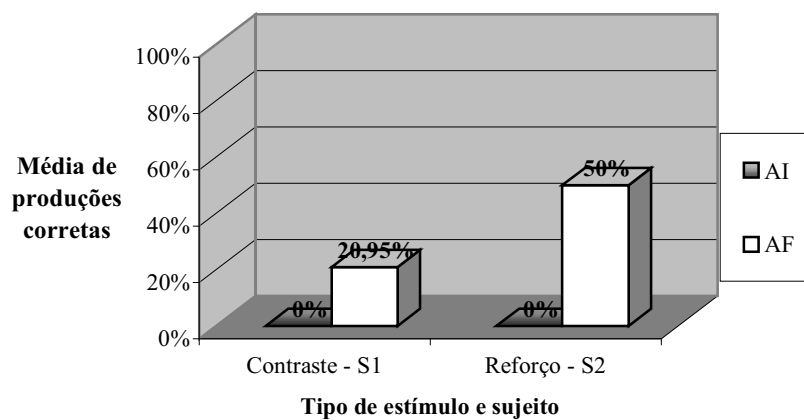


Gráfico 23 - Média da generalização dentro de uma classe de sons nos sujeitos com DS na AI e AF

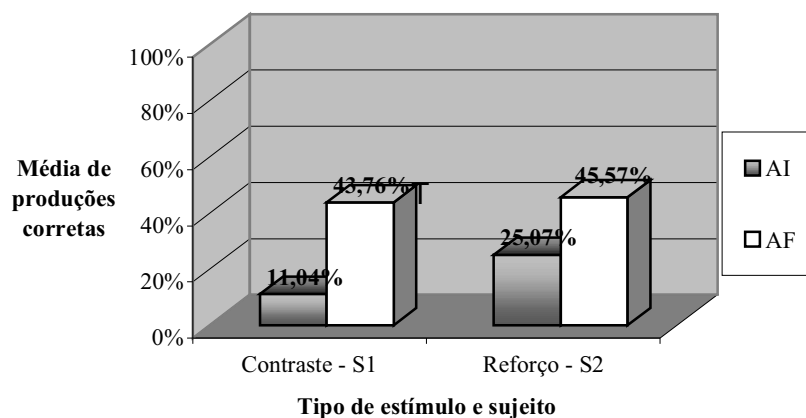
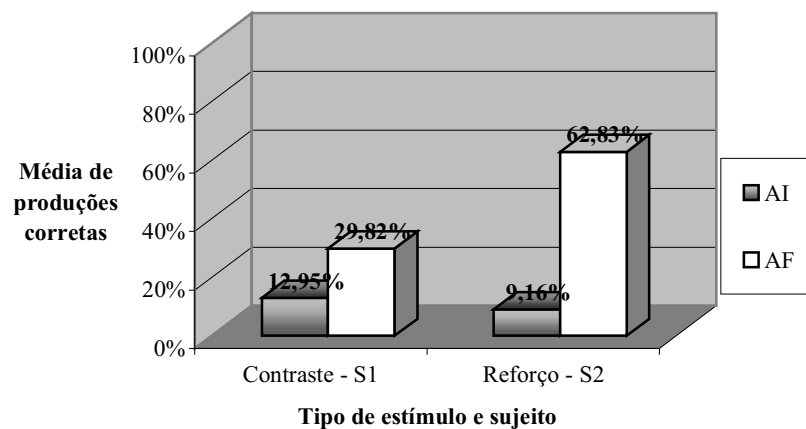


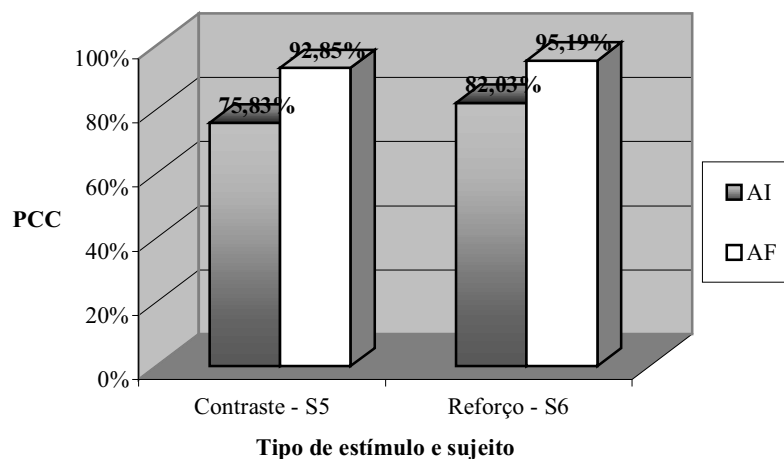
Gráfico 24 - Média da generalização para outras classes de sons nos sujeitos com DS na AI e AF



4.3.2 Resultados referentes ao PCC, sistema fonológico e generalizações no grau médio-moderado

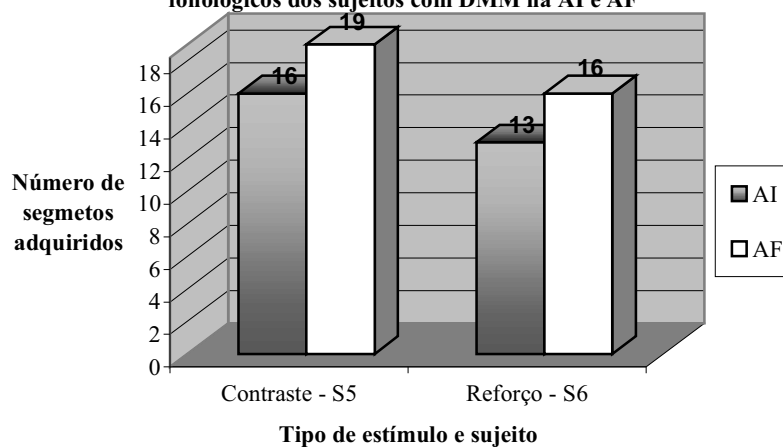
O gráfico 25 ilustra a comparação do PCC pré e pós-terapia nos sujeitos com DMM, tratados pelo “contraste” e pelo “reforço”. Estes resultados estão apresentados na tabela 1.

Gráfico 25 - PCC nos sujeitos com DMM na AI e AF



O gráfico 26 ilustra a comparação do número de segmentos adquiridos no sistema fonológico dos sujeitos com DMM tratados pelo “contraste” e pelo “reforço” dos traços distintivos que compõem os segmentos-alvo na AI e AF. Estes resultados estão apresentados na tabela 2.

Gráfico 26 - Número de segmentos adquiridos nos sistemas fonológicos dos sujeitos com DMM na AI e AF



Os gráficos 27, 28 e 29 ilustram a comparação das médias das generalizações a itens não-utilizados no tratamento, para outra posição da palavra e dentro de uma classe de sons na avaliação fonológica inicial e final, nos sujeitos com DMM, tratados pelo “contraste” e pelo “reforço”. Estes resultados foram retirados respectivamente das tabelas 3, 4, 5 e 6.

A generalização para outras classes de sons não foi comparada nos sujeitos com DMM, pois um dos sujeitos (S5) não tinha possibilidade de apresentar este tipo de generalização.

Gráfico 27 - Média da generalização a itens não-utilizados no tratamento nos sujeitos com DMM na AI e AF

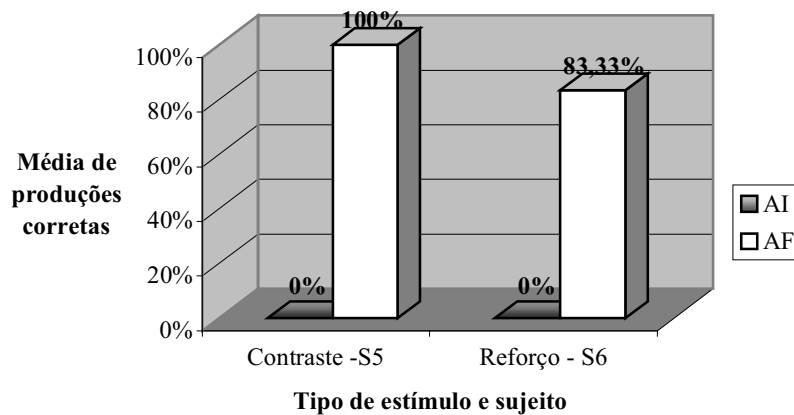


Gráfico 28 - Média da generalização para outra posição da palavra nos sujeitos com DMM na AI e AF

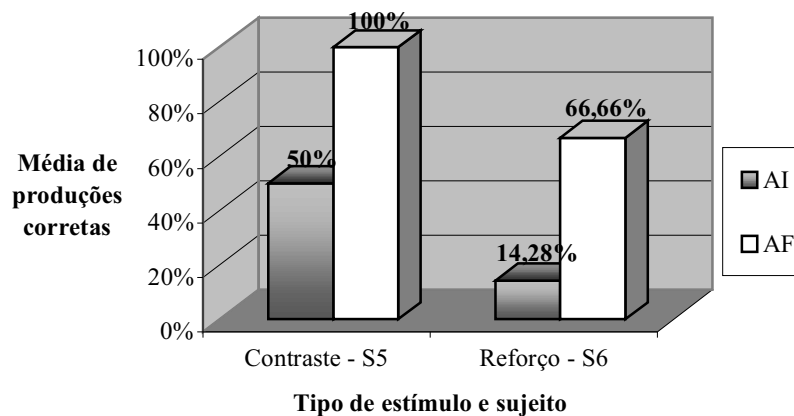
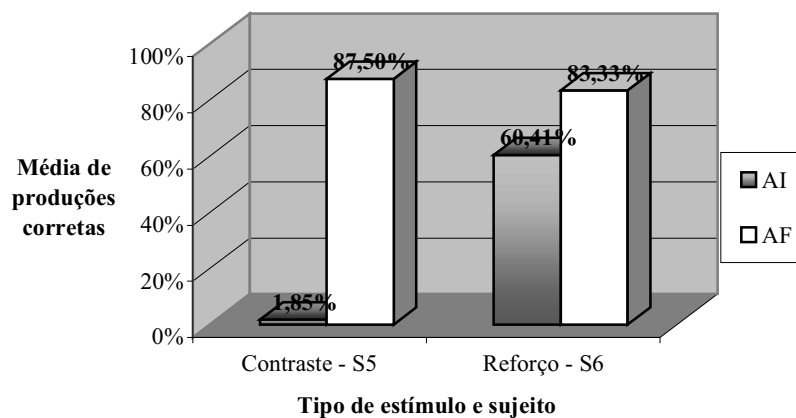


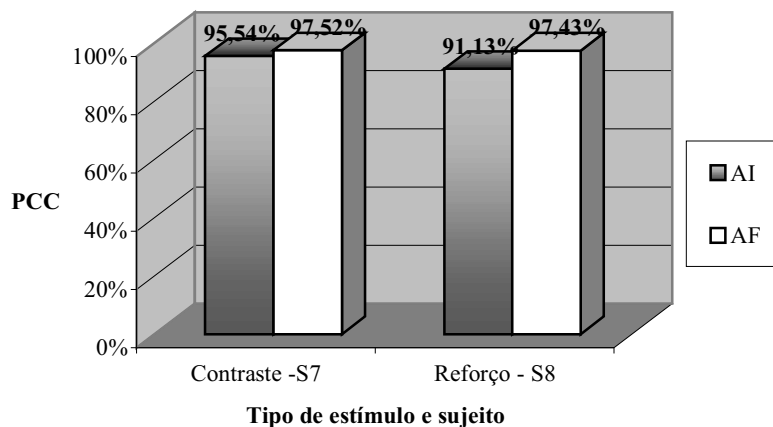
Gráfico 29 - Média da generalização dentro de uma classe de sons nos sujeitos com DMM na AI e AF



4.3.3 Resultados referentes ao PCC, sistema fonológico e generalizações no grau médio

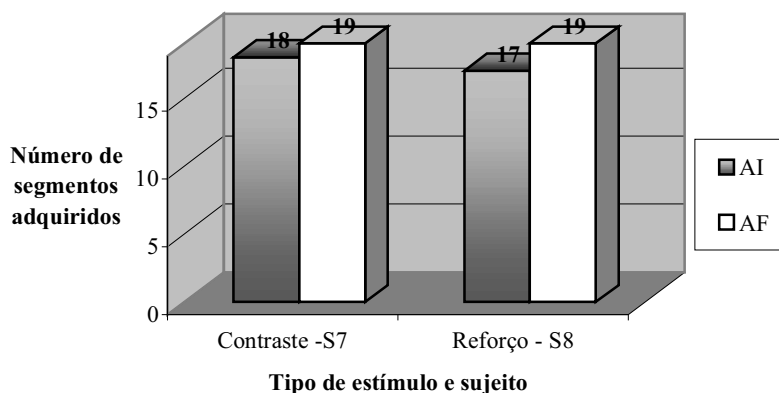
O gráfico 30 ilustra os resultados do PCC pré e pós-terapia nos sujeitos com DM tratados através do “contraste” e do “reforço” dos traços distintivos que compõem o som-alvo. Estes resultados estão apresentados na tabela 1.

Gráfico 30 - PCC nos sujeitos com DM na AI e AF



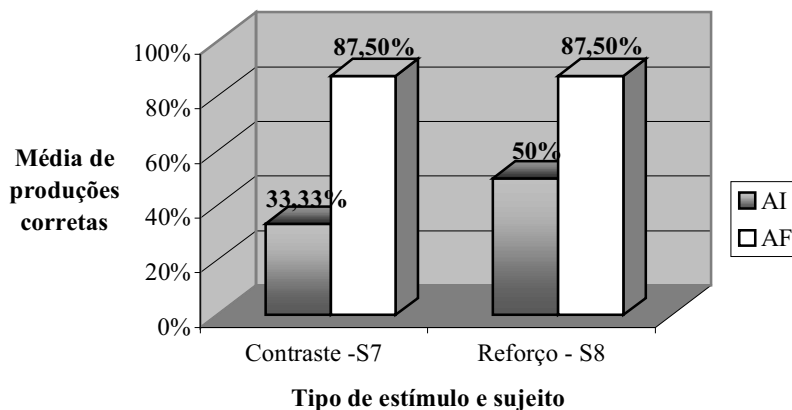
O gráfico 31 refere-se à comparação do número de segmentos adquiridos nos sistemas fonológicos dos sujeitos com DM tratados pelo “contraste” e pelo “reforço” dos traços distintivos que compõem o segmento-alvo na AI e AF. Estes resultados estão apresentados na tabela 2.

Gráfico 31 - Número de segmentos adquiridos nos sistemas fonológicos dos sujeitos com DM na AI e AF



O gráfico 32 refere-se à comparação da generalização a itens não-utilizados no tratamento, entre a avaliação fonológica inicial e final, nos sujeitos com desvio médio tratados pelo “contraste” e pelo “reforço”. Estes resultados estão apresentados na tabela 3

Gráfico 32 - Generalização a itens não-utilizados no tratamento nos sujeitos com DM na AI e AF



Não será realizada uma comparação entre os sujeitos com grau médio em relação às generalizações para outra posição da palavra, dentro de uma classe de sons e para outras classes de sons. A generalização para outra posição da palavra não será comparada, porque não houve ocorrência desta no sistema fonológico do S8, impossibilitando sua comparação com o S7. As generalizações dentro de uma classe de sons e para outras classes de sons também não foram comparadas, porque o S7 não apresentou possibilidade de ocorrência destes tipos de generalizações, pois não apresentava alterações em outros segmentos

pertencentes às classes estimuladas, como também não apresentava alterações em outros segmentos pertencentes às classes de sons que não foram estimuladas.

4.4 Resultados referentes ao PCC, sistema fonológico e generalizações entre os sujeitos tratados pelo “contraste” e os sujeitos tratados pelo “reforço”

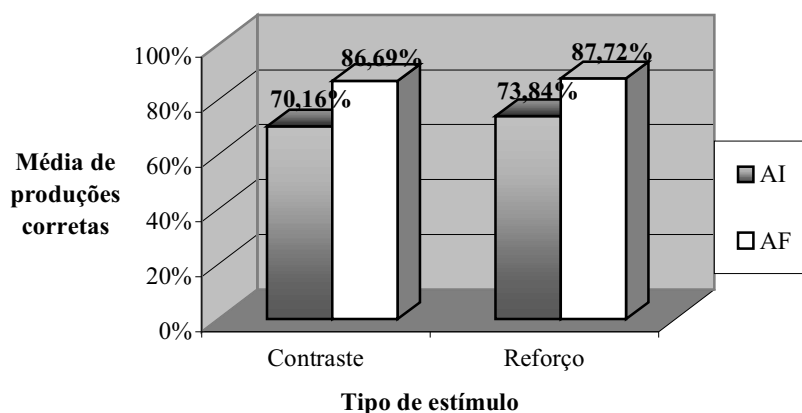
A tabela 7 refere-se à análise comparativa do PCC pré e pós-terapia entre os sujeitos tratados pelo “contraste” e os sujeitos tratados pelo “reforço”. O gráfico 33 apresenta uma comparação entre os sujeitos tratados pelo “contraste” e os sujeitos tratados pelo “reforço” em relação às médias do PCC na avaliação fonológica inicial e final.

Tabela 7 – Resultados referentes ao grau de severidade do desvio fonológico pré e pós-terapia fonológica entre os sujeitos tratados pelo “contraste” e os sujeitos tratados pelo “reforço”

Estímulo	Sujeito	PCC		% de aumento do PCC	Grau
		AI (%)	AF (%)		
Contraste ^(a)	S1	46,69	68,08	21,39	DMM
	S3	62,58	88,32	25,74	DM
	S5	75,83	92,85	17,02	DM
	S7	95,54	97,52	1,98	DM
Reforço ^(a)	S2	48,38	70,54	22,16	DMM
	S6	82,03	95,19	13,16	DM
	S8	91,13	97,43	6,30	DM
p value		0,723			

Legenda: PCC: Percentual de Consoantes Corretas. AI: avaliação inicial. AF: avaliação final. Aplicado o Teste não paramétrico Kruskal-Wallis ($p < 0,05$). Letras diferentes diferem estatisticamente.

Gráfico 33 - Média do PCC entre os sujeitos tratados pelo "contraste" e os sujeitos tratados pelo "reforço" na AI e AF



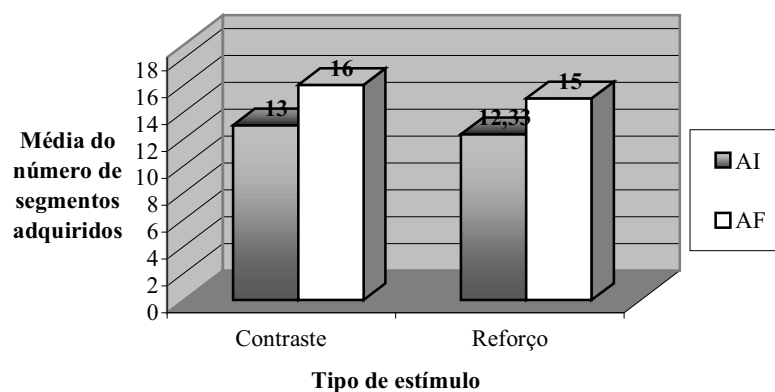
A tabela 8 refere-se à análise comparativa do número de segmentos adquiridos com a terapia nos sistemas fonológicos dos sujeitos tratados pelo “contraste” e dos sujeitos tratados pelo “reforço”. O gráfico 34 ilustra uma comparação da média dos segmentos adquiridos na avaliação fonológica inicial e final nos sujeitos tratados pelo “contraste” e nos sujeitos tratados pelo “reforço”.

Tabela 8 – Número de segmentos adquiridos entre os sujeitos tratados pelo “contraste” e os sujeitos tratados pelo “reforço”

Estímulo	Sujeito	Nº de SA				Total de SA	% de SA
		AI	%	AF	%		
Contraste ^(a)	S1	7	36,84	9	47,36	2	10,52
	S3	11	57,89	17	89,47	6	31,57
	S5	16	84,21	19	100	3	15,78
	S7	18	94,73	19	100	1	5,26
Reforço ^(a)	S2	7	36,84	10	52,63	3	15,78
	S6	13	68,42	16	84,21	3	15,78
	S8	17	89,47	19	100	2	10,52
p-value		0,853					

Legenda: AI: avaliação inicial. AF: avaliação final. SA: segmentos adquiridos. Teste Não Paramétrico Kruskal-Wallis ($p < 0,05$). Letras iguais não diferem estatisticamente.

Gráfico 34 - Média do número de segmentos adquiridos nos sistemas fonológicos dos sujeitos tratados pelo "contraste" e os sujeitos tratados pelo "reforço" na AI e AF



As tabelas 9, 10, 11 e 12 referem-se aos resultados das generalizações (a itens não utilizados no tratamento, para outra posição da palavra, dentro de uma classe de sons e para outras classes de sons) obtidos no grupo de sujeitos tratados pelo “contraste” e no grupo de sujeitos tratados pelo “reforço”. Os gráficos 35, 36, 37, 38 ilustram as médias destas generalizações na avaliação fonológica inicial e final.

Tabela 9 – Generalização a itens não-utilizados no tratamento no grupo de sujeitos tratados pelo “contraste” e no grupo de sujeitos tratados pelo “reforço”

Estímulo	Sujeito	Segmentos-alvo	% de acertos		% de aumento da generalização
			AI	AF	
Contraste^(a)	S1	/s/	10	57,14	47,14
		/ʃ/	12,5	40	27,5
	S3	/R/	0	100	100
		/l/	0	50	50
	S5	/z/	0	100	100
S7	/n/	33,33	87,5	54,17	
Reforço^(a)	S2	/z/	0	28,57	28,57
		/r/	0	0	0
	S6	/g/	0	66,66	66,66
		/ʒ/	0	100	100
	S8	[t]	50	87,5	37,5
p-value			0,461		

Legenda: AI: avaliação inicial. AF: avaliação final. Teste Não Paramétrico Kruskal-Wallis ($p < 0,05$). Letras iguais não diferem estatisticamente.

Gráfico 35 - Média da generalização a itens não-utilizados no tratamento dos sujeitos tratados pelo "contraste" e dos sujeitos tratados pelo "reforço" na AI e AF

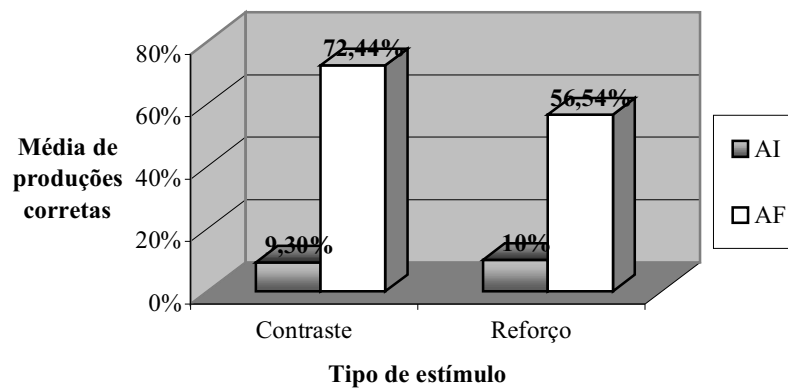


Tabela 10 – Generalização para outra posição da palavra no grupo de sujeitos tratados pelo “contraste” e no grupo de sujeitos tratados pelo “reforço”.

Estímulo	Sujeito	Segmento-alvo	Outras posições	%de acertos		% de aumento da generalização
				AI	AF	
Contraste^(a)	S1	/s/ OM	OI	0	42,85	42,85
			CM	0	20	20
			CF	0	0	0
	S3	/R/ OI	OM	0	100	100
			OM	0	80	80
	S5	/z/ OM	OI	50	100	50
	S7	/n/ OM	OI	s/a	s/a	s/a
CM			54,54	100	45,46	
CF			100	66,66	-33,34	
Reforço^(a)	S2	/z/ OM	OI	0	100	100
			CM	0	0	0
			CF	0	50	50
	S6	/g/ OI	OM	28,57	50	21,43
			OM	0	83,33	83,33
	S8	[tʃ] OM	OI	s/o	100	---
p-value	0,508					

Legenda: AI: avaliação inicial. AF: avaliação final. OI: *onset* inicial. OM: *onset* medial. CM: *coda* medial. CF: *coda* final. s/a: sem alteração. s/o: sem possibilidade de ocorrência. Teste Não Paramétrico Kruskal-Wallis ($p < 0,05$). Letras iguais não diferem estatisticamente.

Gráfico 36 - Média da generalização para outra posição da palavra dos sujeitos tratados pelo "contraste" e dos sujeitos tratados pelo "reforço" na AI e AF

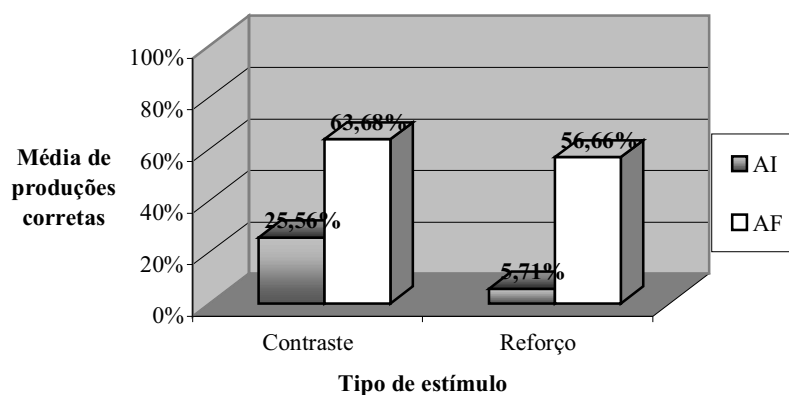


Tabela 11- Generalização dentro de uma classe de sons no grupo de sujeitos tratados pelo “contraste” e no grupo de sujeitos tratados pelo “reforço”

Estímulo	Sujeito	Classe estimulada	Segmento-alvo	Segmento não estimulado	% de acertos		% de aumento da generalização
Contraste^(a)	S1	fricativa	/s/	/z/	AI	AF	25
				/ʒ/	0	25	-3,34
	S3	líquida	/ʁ/	/R/	28,57	100	71,43
				/l/	6,66	70	63,34
				/r/	0	7,14	7,14
				/ʀ/	0	87,5	87,5
S5	líquida	/R/	/ʁ/	0	100	100	
			/l/	0	100	100	
Reforço^(a)	S2	fricativa	/z/	/s/	55,55	85,71	30,16
				/v/	20	100	80
	S6	plosiva	/g/	/b/	66,66	83,33	16,66
				/ʒ/	35	100	65
S7	líquida	/r/	s/a	s/a	s/a	s/a	
			s/a	s/a	s/a	s/a	
S8	africada	[tʃ]	[dʒ]	16,66	40	23,34	
			[dʒ]	100	75	-25	
p value					0,264		

Legenda: AI: avaliação inicial. AF: avaliação final. s/a: sem alteração. Teste Não Paramétrico Kruskal-Wallis ($p < 0,05$). Letras iguais não diferem estatisticamente.

Gráfico 37 - Média da generalização dentro de uma classe de sons dos sujeitos tratados pelo "contraste" e dos sujeitos tratados pelo "reforço" na AI e AF

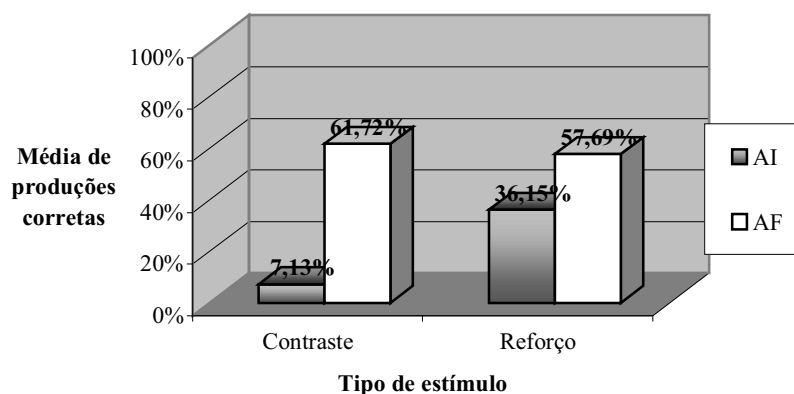


Tabela 12- Generalização para outras classes de sons no grupo de sujeitos tratados pelo “contraste” e no grupo de sujeitos tratados pelo “reforço”

Estímulo	Sujeito	Classe estimulada	Segmento-alvo	Classe não estimulada	Segmento	% de acertos		% de aumento da generalização
						AI	AF	
Contraste ^(a)	S1	fricativa líquida	/s/ /ʃ/	plosiva	/b/	10	15,78	5,78
					/d/	21,42	53,33	31,91
				nasal	/g/	0	0	0
					/n/	33,33	80	46,67
	africada	[dʒ]	0	0	0			
		S3	líquida	/R/ /l/	plosiva	/k/	4,54	36,36
	/g/					12,5	85,71	73,21
	fricativa				/s/	78,94	100	21,06
					/z/	72,72	100	27,28
	S5	fricativa líquida	/z/ /ʃ/	s/a	s/a	s/a	s/a	s/a
S7	líquida nasal	/r/ /n/	s/a	s/a	s/a	s/a	s/a	
Reforço ^(a)	S2	fricativa líquida	/z/ /r/	plosiva	/b/	12,5	60	47,5
					/d/	0	87,5	87,5
				africada nasal	/g/	0	0	0
					[dʒ]	0	100	100
	africada nasal	/ɲ/	33,33	66,66	33,33			
		S6	plosiva fricativa	/g/ /ʒ/	africada	[dʒ]	40	85,71
	S8					africada líquida	[tʃ] /ʃ/	fricativa
		/z/	75	100	25			
p value						0,122		

Legenda: AI: avaliação inicial. AF: avaliação final. s/a: sem alteração. Teste Não Paramétrico Kruskal-Wallis ($p < 0,05$). Letras iguais não diferem estatisticamente.

Gráfico 38 - Média da generalização para outras classes de sons dos sujeitos tratados pelo "contraste" e dos sujeitos tratados pelo "reforço" na AI e AF

